

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SAÚDE NO MUNICÍPIO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 2017, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às 9h00min do dia cinco de maio de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre a Saúde no município de Olinda. **O vereador Jesuíno Araújo assumiu temporariamente a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Ricardo Sousa (vereador autor da audiência), Eud Johnson (secretário de Saúde do município de Olinda), Assis Pedrosa (ex-deputado estadual, representando o deputado estadual Ricardo Costa) e Flaviana Silva dos Santos (representante do sindicato de enfermagem de Pernambuco). Foi registrada a presença de Geziel Bezerra (representante das pessoas com deficiência no município) de Olinda e do vereador Biai. O Presidente concedeu a palavra ao vereador Ricardo Sousa. O vereador relatou a importância dessa audiência no intuito de se conseguir um diagnóstico da saúde do município de Olinda. Fez uma explanação em slides a respeito do quantitativo dos estabelecimentos de saúde, leitos do SUS, profissionais de saúde, dentre outras questões relacionadas à saúde. Sugeriu um novo desenho territorial para Olinda, pois apenas 50% da nossa saúde é coberta com equipes de saúde da família. Estima-se que Olinda tenha 379.271 habitantes, então se precisa de uma nova territorialização para que o trabalho cotidiano conjunto do Executivo com o Legislativo consiga destravar, dentro do Ministério da Saúde, a ampliação da rede de Atenção Básica, pois essa rede trata de 80% dos casos de saúde de um município. Falou que o investimento principal que o município deveria fazer é o de trazer a Atenção Básica à população, pois isso significa acesso à saúde, reforçando que 50% dos municípios não têm acesso mínimo à saúde. Disse sobre o desejo de ter uma Atenção Básica com cobertura de 100% com: o programa Requalifica – UBS: Construção e reforma para atender de forma adequada a população; Academia da Saúde em todos os bairros; PMAQ – Cobertura total do município; Saúde Bucal – Brasil sorridente cobertura total; Equipamentos de informatização E-SUS em todas as unidades; Transporte para todas as unidades de Saúde; Reabertura da Maternidade Brites de Albuquerque; Casa da Gestante Bebê e da puérpera; Programa Minha Certidão; Ampliação dos Serviços do SP; Inauguração da UPA de Rio Doce; SAMU 192 / USA / USB: descentralização para quatro unidades; Rede de cuidado a pessoa com deficiência: melhorias da política nacional da pessoa com deficiência no município; Estruturação da Rede de atenção especializada: ampliação da rede de laboratórios, clínicas, centro de especialidades, unidades mistas; Rede de atenção psicossocial: implementar o CAPS Infantil e um Adolescente; Rede de atenção às pessoas com doenças crônicas – Oncologia: Laboratório de referência para o exame citopatológico, serviços de referência para o diagnóstico do câncer de colo de útero (SRC), para o câncer de mama (SDM); o Programa Nacional de Imunização: Construção da Rede de Frios no Município, Melhorias nas salas de vacina do município. Lembrou do Programa Mais Médicos, custeado pelo Governo Federal, no qual são ofertadas 26 vagas para médicos no município. Finalizou enfatizando a importância do debate, explicando que a saúde requer informação para poder fazer o planejamento das ações futuras. O vereador Jesuíno Araújo precisou se ausentar para ir em uma solenidade de entrega de casas populares em Rio Doce. **O vereador Jorge Federal assumiu temporariamente a presidência da audiência.** O Presidente concedeu a palavra a Geziel Bezerra, representante do movimento da pessoa com deficiência no município de Olinda. Cumprimentou todos os presentes. Relatou sobre as dificuldades encontradas nas unidades de saúde de Olinda com relação à acessibilidade. Falou sobre a luta para a gestão de Olinda criar um kit específico para a pessoa com deficiência (sonda, xilocaína, luvas, gases, clorexidrina, etc). Reclamou pelo fato de a pessoa ter que entrar na Justiça para poder conseguir esse kit específico. Finalizou destacando a Lei 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que diz que é dever do Município e do Estado garantir a saúde da pessoa

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

com deficiência. O Presidente Jorge Federal concedeu a palavra a representante do sindicato dos enfermeiros, Flaviana Silva. Iniciou parabenizando o vereador Ricardo Sousa pela excelente apresentação. Lembrou dos tempos em que a Brites de Albuquerque funcionava, destacando os programas que existiam para valorização das crianças que nasciam em Olinda, em que se fazia o pré-natal da gestante e quando estava próximo do parto, existia um ônibus disponibilizado pela Prefeitura para fazer a visita a Brites de Albuquerque, para a mãe conhecer o percurso que iria fazer antes do parto. A informação que se colocava na mesa de negociação, quando eles cobravam a reabertura da maternidade, era que o Governo do Estado prometeu oito milhões e só repassou um milhão e queria ampliar a maternidade para que unidade fosse referência não só para Olinda, mas para toda a Região Norte. Finalizou falando sobre a meta de investir na atenção básica, para reduzir a demanda de emergências e os internamentos nos leitos hospitalares. O Presidente Jorge Federal concedeu a palavra a Assis Pedrosa (ex-deputado estadual, representando o deputado estadual Ricardo Costa). O ex-deputado estadual destacou a disposição, a continuação da luta e a persistência que vem sendo desenvolvida pelo vereador Ricardo Sousa. Garantiu que a gestão municipal irá se esforçar para que possa carrear recursos para começar, de maneira efetiva, um Programa de Saúde que a população de Olinda necessita e merece. Finalizou parabenizando o vereador Ricardo Sousa pela iniciativa. O vereador Ricardo Sousa assumiu a presidência neste momento e concedeu a palavra ao secretário de Saúde do município, Eud Johnson. O secretário iniciou cumprimentando todos os presentes. Afirmou que a gestão do Prefeito Lupércio traz um novo olhar para a cidade de Olinda, destacando o caráter social e prestativo de todos os seus secretários. Falou que as políticas de saúde são feitas em conjunto: o social, o Executivo e o Legislativo. Fez uma explanação em slides a respeito de informações territoriais referentes ao município de Olinda. Destacou o Modelo Assistencial à Saúde (Atenção Básica, Atenção Especializada, Rede Complementar, Rede de Urgência, Assistência Farmacêutica, Apoio Diagnóstico e Terapêutico). Disse que o foco inicial é o de fazer com que as 56 equipes de saúde da família sejam atuantes, qualificadas e completas, com estruturas físicas adequadas para que assim tenham um bom atendimento à população. Destacou a Vigilância Epidemiológica para a coleta, análise e processamento de dados estratégicos; recomendação e promoção das medidas de controle apropriadas; avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas; divulgação de informações através de boletins. Destacou também a Vigilância Sanitária, que tem a função de fiscalizar, monitorar, controlar e regulamentar a distribuição/comercialização de medicamentos, produtos de limpeza domésticos, produtos químicos e equipamentos médico-hospitalares e odontológicos. Citou a Vigilância Ambiental (Centro de Vigilância Ambiental – CEVAO; Coordenação de Zoonoses; Coordenação de Vetores; Divisão de controle da saúde, saneamento e meio ambiente – DICSSAM). Afirmou que existe uma dificuldade financeira para a reabertura da maternidade Brites de Albuquerque, mas que estão trabalhando para rever um novo financiamento e conseguir reabrir a maternidade, ao longo da gestão. O secretário disse que sabe do impacto das ações dele na vida das pessoas e se colocou à disposição de todos. Finalizou agradecendo a presença de todos e elogiando o vereador Ricardo Sousa pela realização deste grande evento. **O vereador Ricardo Sousa convidou o vereador Professor Marcelo para assumir a presidência da audiência.** O Presidente Professor Marcelo concedeu a palavra ao vereador Biai. O vereador Biai iniciou parabenizando o vereador Ricardo Sousa pela iniciativa do debate e o secretário Eud Johnson pela explanação. Questionou o secretário Eud sobre a perspectiva da UPA de Rio Doce. O secretário Eud Johnson falou sobre a preocupação de ampliar a rede, sobretudo a UPA. Disse que estavam fazendo um estudo técnico para ver o que falta para colocar essa UPA em funcionamento. Explicou que falta uma parte estrutural, como a parte externa da parte de gases, a parte externa do ponto de coleta seletiva de lixo e a parte de urbanização. Lamentou-se pela insuficiência dos recursos financeiros para a conclusão dessa UPA. Prometeu que irão torná-la acessível para a população neste

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

ano ou, no mais tardar, no próximo ano. O Presidente Professor Marcelo registrou a presença do secretário Adalto, representante do Professor Lupércio e do vereador Algério. O Presidente concedeu a palavra ao vereador Algério. O vereador parabenizou a iniciativa do vereador Ricardo Sousa de realizar essa audiência. Falou sobre as dificuldades da saúde encontradas no município de Olinda. Elogiou o deputado Ricardo Costa por enviar emendas para Olinda. Questionou o secretário Eud Johnson sobre a programação de atividades na maternidade Brites de Albuquerque e sobre a situação do hospital Tricentenário. O Presidente Professor Marcelo concedeu a palavra à senhora Nalva. Ela iniciou parabenizando o vereador Ricardo Sousa pela iniciativa da audiência. Apresentou-se como agente comunitária de saúde. Reclamou sobre a sobrecarga de demanda aos agentes de Paulista, pois eles atendem não só os munícipes de Paulista, como também alguns de Olinda. Criticou os 16 anos da gestão passada e a inexistência de ações para a saúde. Perguntou ao secretário Eud quando é que vai haver a comunicação de Olinda e Paulista, para que haja a divisão justa e correta e não sobrecarregue os agentes de saúde. O Presidente Professor Marcelo concedeu a palavra à senhora Flaviana. Apresentou-se como representante de duas enfermeiras, que precisaram se ausentar da audiência, Natália e Janaíra. Indagou em relação ao programa do Ministério da Saúde, o Telessaúde Brasil Redes, que oferta os serviços de teleconsultoria, telediagnóstico, tele-educação permanente, entre outras funções, para qualificar a rede assistencial da saúde com a discussão de casos. Ela quer saber como está esse programa aqui no município. As enfermeiras Natália e Janaíra querem saber como é que a gestão enxerga a importância da operacionalização desses serviços para otimizar a utilização de sua rede na atenção à saúde. O Presidente Professor Marcelo registrou a presença de Luís, representante do deputado Kaió Maniçoba e o convidou para fazer parte da Mesa. O Presidente concedeu a palavra ao senhor Rinaldo, de Passarinho. Ele iniciou agradecendo a presença de todos nesta audiência. Pediu carinhosamente que deem mais atenção a Passarinho, pois estão faltando coisas básicas lá como vacinas, curativos. O Presidente Professor Marcelo concedeu a palavra ao vereador Ricardo Sousa. O vereador Ricardo indagou o porquê de não haver equidade de direitos, pois os técnicos de enfermagem do SAMU recebem uma gratificação de risco pelo atendimento da população enquanto que o profissional enfermeiro e o profissional médico, que atendem o mesmo paciente, na mesma condição de risco, não recebem essa gratificação. O vereador também citou as emendas parlamentares disponíveis e citou alguns valores. Uma para a reforma de Águas Compridas I e II, no valor de 129 milhões de reais. A outra para a unidade de saúde Torres Galvão, em Caixa D'água, no valor de 138 milhões. Outra para a Policlínica de Rio Doce, no valor de 698 milhões. E a última para a Unidade de Saúde da Família da Quinta Etapa de Rio Doce. O vereador questionou como estão a execução dessas quatro emendas parlamentares. E também citou a Lei Complementar 141/2012 que diz que até o dia 15/04 teria que ter sido entregue a LDO da Saúde nessa Câmara de Vereadores e afirmou que essa LDO ainda não foi entregue. Além disso, o vereador Ricardo apresentou um relatório com 24 perguntas ao secretário Eud Johnson, dentre elas estão: *“O que falta para a abertura da Brites de Albuquerque? Qual a dificuldade para concluir e inaugurar a UPA de Rio Doce? Quais os projetos para a reabertura do SPA? De que forma a gestão irá resolver a superlotação do SPA de Peixinhos? Quantos profissionais médicos existem no município, através do Programa Mais Médicos? Quantos profissionais médicos são autorizados pelo Programa no município? Qual o interesse da gestão em aderir ao Programa Melhor em Casa? Qual a visão da gestão com relação à contratação de profissionais auxiliares administrativos e vigilantes para as unidades de saúde da família? Qual a quantidade exata de profissionais médicos, odontólogos, auxiliares de saúde bucal, enfermeiros, da saúde e da família? Qual a política oferecida por parte da gestão para atendimento das pessoas com deficiência na unidade da saúde da família? Qual a dificuldade de fazer ações na zona rural de Olinda? Como funciona o transporte fora do domicílio de Olinda.”* As pessoas presentes na galeria também fizeram um documento contendo algumas

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

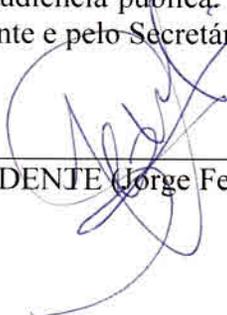
perguntas ao secretário Eud Johnson: “*Haverá alguma Policlínica voltada ao idoso? Existe previsão para abertura de concurso público na área da saúde? Quais os projetos para a saúde da mulher, do idoso e dos diferentes? Como resolver a falta de materiais, curativos nos PCFs?*” **O secretário de saúde Eud Johnson respondeu aos questionamentos. SECRETÁRIO DE SAÚDE (EUD JOHNSON):** “*Quero me desculpar por não ter citado o nome dos agentes comunitários da saúde na apresentação. Mas eu tenho esses agentes com bastante autoestima, é tanto que quase todas as unidades que estou visitando, eu estou visitando com um agente, que é o presidente do sindicato dos agentes comunitários de saúde. Eu acho que os agentes são uma porta de entrada para que a gente possa conhecer as necessidades e prioridades da população. São muitas perguntas e eu não sei se vou conseguir respondê-las a contento. Algumas a gente pode explicar aqui. Em relação ao nascimento, nascem em Olinda, sim. Nós temos uma maternidade em Olinda, sim. O hospital do Tricentenário hoje tem uma maternidade e integra uma rede de saúde, uma urgência e emergência, UTI, etc. Temos uma contratualização com esse hospital, na qual repassamos recursos financeiros para ele. As gestantes de Olinda podem parar em Olinda, sim. Não estou querendo me eximir da responsabilidade da Brites de Albuquerque. É um compromisso nosso, do prefeito, que iremos reabrir sim, de forma planejada. Telessaúde nos remete à qualificação dos profissionais. Nós estamos empenhados em qualificar os nossos profissionais. Estamos sempre promovendo ações, ontem mesmo tivemos uma ação voltada de qualificação em tuberculose e hanseníase. Hoje, estamos recebendo o residente em saúde mental. Estamos discutindo com o SAMU para implantar o NEP – Núcleo de Educação Permanente. Compreendemos que as pessoas capitadas promovem uma assistência mais adequada à saúde. É esse o nosso rumo, estamos caminhando. A gestão atual assumiu um ônus que muitos e muitos anos foram colocados de forma precária, faltou atenção aos serviços de saúde, faltou escutar vocês. Quando foi que o secretário de saúde veio aqui discutir os problemas da saúde? Acredito que faz tempo. Estou aqui não é pela primeira vez, é a segunda audiência que participamos e me proponho a vir em quantas for necessário, porque a minha responsabilidade é com vocês. Assumo as responsabilidades passadas, que não foram bem administradas, não estou querendo dizer o porquê, mas a gente vê o resultado agora, que vocês sentem na pele. Muitas questões não vou resolver de imediato e tenho humildade suficiente para dizer que preciso do apoio de todos para que possamos caminhar. Em relação às emendas parlamentares, estamos acompanhando bem de perto, nós temos uma diretoria de planejamento, que é a doutora Geórgia, que faz esse acompanhamento e tem trazido para a gente, esse tipo de aporte financeiro que tanto nos tem ajudado. Nós já iniciamos as obras na Quarta Etapa de Rio Doce, pensamos nessas chuvas, o telhado estava com muitas infiltrações, já fizemos a requalificação, mas ainda há muito a fazer naquela Policlínica, é um espaço muito grande e depois eu quero apresentar o projeto que temos para ela, uma requalificação total, na qual terá um serviço de reabilitação de fisioterapia, vai abrigar duas equipes de saúde da família e esse projeto já está pronto, estamos caminhando. Muitas vezes eu não consigo caminhar no passo que gostaria, mas estou caminhando e conto com vocês para que possa caminhar mais rápido. Em relação à insalubridade que o senhor falou, eu não tenho uma resposta clara em relação a isso, para ser sincero, mas eu abro um espaço para podermos discutir junto ao aporte jurídico, se uma categoria tem e a outra não tem, uma vez que está exposto aos mesmos riscos. Estamos dispostos a sentar junto com o departamento jurídico, com a Fazenda, com o senhor e com os representantes dos movimentos sociais para que a gente possa rever. O que foi feito de forma errada não significa que iremos perpetuar. Vamos sentar e rediscutir de forma coerente para que a gente possa retomar de forma melhor. Em relação à contratação de pessoal, é notório que estamos com déficit de diversas categorias profissionais, como de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepção (administrativo) e também do pessoal de limpeza. Isso foi uma grande preocupação e isso é o entrave para que a gente não possa caminhar*



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*rápido como eu gostaria. Levei isso ao prefeito Lupércio e ele encarou de forma prioritária, fizemos um dimensionamento desse quantitativo de pessoal, colocamos a nossa realidade e o impacto que isso causa na assistência. Está se discutindo a forma que iremos fazer essa contratação, se vai ser através de uma seleção simplificada ou concurso público para algumas categorias ou empresas terceirizadas, as que forem mais urgentes. Isso está se discutindo de forma ampla e clara, que eu posso trazer junto aos senhores para discutirmos. A Controladoria está avaliando e vamos juntos possibilitar para que isso ocorra de forma mais rápida possível, uma vez que já estamos sofrendo pelos anos anteriores. Gente, me perdoem, são tantas perguntas, mas eu me coloco a disposição para respondê-las sempre que os senhores acharem necessário. Mais uma vez, obrigado pela oportunidade de estar aqui, eu estou aqui para trabalhar de forma responsável junto com vocês. Agradeço novamente e parabéns ao vereador Ricardo Sousa, que eu quero deixar aqui bem explicitado, que tem contribuído para que a gente possa melhorar a saúde de Olinda. A cobrança que ele faz é uma cobrança positiva, as nossas conversas tem sido no sentido de apontar qual o melhor caminho a ser tomado, para que a gente possa caminhar de forma mais rápida.”* O Presidente Professor Marcelo concedeu a palavra ao vereador Ricardo Sousa para que ele fizesse as considerações finais. O vereador Ricardo agradeceu a presença de todos os presentes na audiência. Finalizou pedindo aos deputados para verem a possibilidade de ampliar as quatro emendas parlamentares do município. O Presidente Professor Marcelo agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência pública. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário.



---

PRESIDENTE (Jorge Federal)

---

SECRETÁRIO (Ricardo Sousa)